Registro documentado de cópula de muriquis (*Brachyteles arachnoides*) na Serra da Mantiqueira, São Paulo, Brasil.

Antonio Silveira R.dos Santos
Programa Ambiental: A Última Arca de Noé
arca@aultimaarcadenoe.com.br

Abstract. The author presents record of copulation of muriquis, or wolli spider monkey *(Brachyteles arachnoides)* in the Serra da Maniqueira rainforest,São Paulo, Brazil, 10.3.2006. Perhaps the first video record of this behavior of this primate in wild.

Como já se sabe, os muriquis ou monos-cavoeiros (gênero *Brachyteles*) são os maiores primatas das Américas, vivem no bioma Mata Atlântica do Brasil, e estão entre os macacos mais ameaçados do mundo, tendo poucas populações conhecidas em seu restrito território de distribuição, bem como se sabe que existem duas espécies: os muriquis do norte (*B. hypoxanthus*) e os muriquis do sul (*B.arachnoides*). Ambos são muito parecidos, tendo o do sul com um negro mais compacto na face, como já tivemos oportunidade de dizer (Santos,2011a).

Nesta oportunidade relatamos a cópula do muriqui do sul (*B.arachnoides*) na Serra da Mantiqueira, próximo à divisa dos estados de São Paulo e Minas Gerais, que presenciamos e registramos em vídeo, disponível na net (Programa Ambiental: A Última Arca de Noé,2011),

Em decorrência de nossos estudos e levantamento da avifauna de São Francisco Xavier, distrito de São José dos Campos, estado de São Paulo, Serra da Mantiqueira (Santos, 2011b), desde 2002 temos visitado a região florestada do citado distrito (fotos 1 e 2), e, praticamente, todas as vezes temos encontrado bandos de muriquis e feito muitos registros em filmes e fotos, inclusive gravações de sua rica vocalização.

Na manhã do dia 10 de março de 2006, estávamos (o autor e Manoel França) na mata próximo à trilha São Francisco Xavier-Monte Verde, distrito de Minas Gerais (22 53'50.34"S/45 59'36.96"O), na área da fazenda Monte Verde, observando um grupo de muriquis. Os animais estavam forrageando tranquilamente por mais de uma hora em altas árvores, quando por volta das 11:30 cessaram suas atividades, para dar a já costumeira "soneca" (*autor cit*.), (foto 3).

Também estávamos relaxando, quando o autor foi até um riacho cerca de 15 metros e deparou com um casal de muriquis copulando em um galho horizontal de uma arvore alta. Imediatamente voltou, pegou a filmadora (Sony,PD170,digital), o tripé e iniciou a filmagem da cena raríssima, que durou cerca de três minutos, vídeo disponível na net (PROGRAMA AMBIENTAL: A ÚLTIMA ARCA DE NOÉ. 2011).

A fêmea estava deitada sobre um galho de uma enorme árvore, a cerca de oito metros do solo, e o macho copulando-a deitado sobre suas costas. Ele segurava com a mão esquerda um galho de um cipó que esta acima deles para ficar mais firme e poder executar melhor a sua manobra reprodutiva, enquanto a mão direita segurava o corpo da fêmea ou no tronco onde estavam deitados (foto 4 a 7). Os movimentos eram lentos e cuidadosos. Depois de cerca de uns três minutos acelerou seus movimentos, quando foi possível perceber que ejaculou, finalizando sua "tarefa reprodutiva". Lentamente afastou-se cerca de 1,5 metros e se sentou no mesmo galho, recostando-se no tronco. A fêmea também ficou em uma posição mais sentada. Os dois urinaram praticamente ao mesmo tempo, a fêmea passou

Direitos autorais reservados: Antonio Silveira Ribeiro dos Santos

sua mão esquerda em sua genitália cherou (foto abaixo olhando os dedos), e em seguida relaxaram e cochilaram, como foi bem documentado no vídeo.

Ficamos ali parados, mal podendo acreditar ter visto cena tão rara de se registrar.

Mas, outra cena impressionante assistimos; alguns minutos depois da cópula o muriqui macho estava dormindo, como dito, quando acordou parecendo assustado e olhando à sua volta levantou e caminhou até a fêmea, movimentou-a um pouco para o lado, passou uma das mãos em sua genitália e imediatamente cherou sua mão, olhou para os lados e voltou lentamente ao seu local e adormeceu novamente. Incrível como deu para perceber perfeitamente que ele acordou assustado com a possibilidade de outro macho ter copulado a fêmea enquanto dormia, e assim foi certificar-se "pelo odor na genitália da fêmea" que ele foi o último a copulá-la. Infelizmente este comportamento não foi registrado, pois não esperávamos mais nenhuma cena importante após a cópula descrita.

Alguns minutos depois saímos do local, deixando os muriquis descansando a vontade, e retomamos nossas pesquisas sobre a avifauna, maravilhados com o encontro daquela manhã com o bando de muriquis e, principalmente, estupefatos, por presenciar e registrar a cópula de um casal de *B.arachnoides* em plena liberdade, em seu habitat natural, registro documentado que talvez seja um dos únicos feitos até hoje na naureza.

Agradecimentos: agradecemos a Manoel França pelas providências quanto ao apoio logístico e a companhia nas campanhas de campo, bem como aos proprietários das propriedades visitadas.

Referência bibliográfica.

PROGRAMA AMBIENTAL: A ÚLTIMA ARCA DE NOÉ. 2011. *Fauna do Brasil vídeos.* Disponível em <www.aultimaarcadenoe.com.br>.

SANTOS, A.S.R. 2011a. *Encontro com os muriquis (Brachyteles archonides) na Serra da Maniqueira,São Paulo,Brasil.* Disponível na página Artigos,notas e registros documentados em <www.aultimaarcadenoe.com.br >. Acessado em 30/3/2011.

SANTOS, A.S.R. 2011b. *Levantamento preliminar e cumulativo da avifauna de São Francisco Xavier,SP*. Disponível na página Aves/Listas por localidade em < www.aultimaarcadenoe.com.br >. Acessado em 30/3/2011.

Fotos referidas (todas do autor)

Fotos 1 e 2 - a região florestada habitat dos muriquis de S.Francisco Xavier

Direitos autorais reservados: Antonio Silveira Ribeiro dos Santos

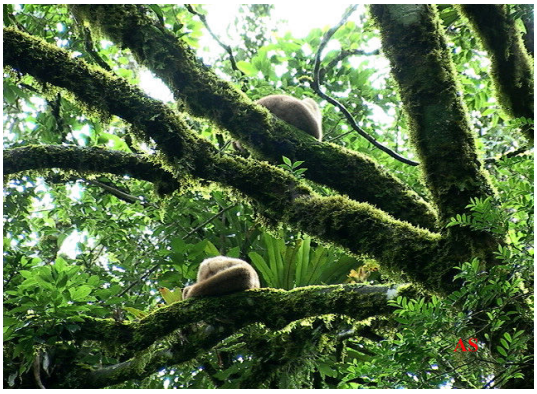

Foto 3. Muriquis "tirando uma soneca" no meio do dia

Fotos 4 a 7, acima da cópula, fotos de filme

O autor em área da pesquisa

Antonio Silveira e Manoel França

Direitos autorais reservados: Antonio Silveira Ribeiro dos Santos